



Habilidades em Pesquisa II

23 de Novembro de 2015

Volume 3

Número 6

2015

Anais do

6^o Fórum de
Projetos de Pesquisa
e **Iniciação Científica**

São José do Rio Preto, SP

2015

Anais do

6^o Fórum de **Projetos de Pesquisa** e **Iniciação Científica**

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

É uma publicação da disciplina:

Habilidades em Pesquisa II

Medicina Faceres

Avenida Anísio Haddad, 6751

São José do Rio Preto · SP · Brasil · 15090-305

Tel.: 55 17 3201 8200

www.faceres.com.br · medicina@faceres.com.br

FACERES

Diretor da Instituição:

Toufic Anbar Neto, M.e.

Coordenação de curso:

Patricia Maluf Cury, Dra.

Coordenação de Pesquisa:

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra.

HABILIDADES EM PESQUISA II

Responsável:

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra.

Felipe Colombelli Pacca, M.e.

F614

Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica / Lúcia Mara Lopes Cursino e Felipe Colombelli Pacca (Org.); - Vol. 3, N. 6 - São José do Rio Preto: Editora Faceres, 2015.

27 p.;

ISSN: 2595-6426

1. Projeto de Pesquisa. 2. Iniciação Científica. 3. Metodologia da Pesquisa. I. Título.

6^o Fórum de **Projetos de Pesquisa** e Iniciação Científica

Volume 3, Número 6, 2015 - ISSN: 2595-6426

CORPO EDITORIAL

COMISSÃO ORGANIZADORA

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra. (org.)

Felipe Colombelli Pacca, M.e. (org.)

COMISSÃO AVALIADORA

Andiara Arruda

Carla Patricia Molina

Daiene Raphe

Fernanda A. Novelli Sanfelice

Fernanda Calegari

Glória E. Floriano

Guilherme Wazen

Hamilton Hidalgo

Ingrid Bergamo

Janaina Benedetti

Karina Moura

Márcia C. Ayres Alves

Patricia C. Souza

Patrícia Cury

Renato Ferneda de Souza

Tatiane lembo

Thais Santana Gastardelo Bizotto

Thiago Buzon Borrasca

Thomas Almeida

E mais Representantes da comunidade

São José do Rio Preto, SP

23 de Novembro de 2015

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
LÚCIA MARA LOPES CURSINO.....	6
01. A DIFICULDADE DE DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE GUILLAIN BARRE.....	7
ANGELA BAGGIO, MARIAH GIULIA, FERNANDA ESPELIM.....	7
ORIENTADOR(A): CARLOS CESAR SCALA DE ALMEIDA.....	7
02. CONSEQUÊNCIAS QUE O ABANDONO ACARRETA NA SAÚDE FÍSICA E PSICOLÓGICA DO PACIENTE ENFERMO	8
ANDRESSA DAINEZI, HELENA ROHDEN, PEDRO VICTOR LINHARES, RAFAEL BALI.....	8
ORIENTADOR(A): INGRID BERGAMO.....	8
03. INVESTIGAÇÃO A NÃO ADEÇÃO A PUERICULTURA EM LACTENTES NO SUS.	9
GABRIELA DE MARCO AGINOTTI, RAISA NALIN BUCATER, THOMAS EUGÊNIO PORTES DE ALMEIDA.....	9
ORIENTADOR(A): DANIEL LAGUNA NETO.....	9
04. EXPRESSÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE PORTADORES DE HIV E SUA INFLUÊNCIA NA TRANSMISSÃO.....	10
LUIZ SÉRGIO, LUIZ GABRIEL, AMÉRICO SOUZA.....	10
ORIENTADOR(A): RENATO FERNEDA DE SOUZA.....	10
05. INFLUÊNCIA DA ÁGUA EM GESTAÇÃO OLIGOIDRÂMIA.	11
CAROLINE GARCIA FRANCISCO, VANESSA NATHÁLIA PEREIRA CASTRO, THOMAS EUGÊNIO PORTES DE ALMEIDA.....	11
ORIENTADOR(A): DANIEL LAGUNA NETO.....	11
06. DIVERGÊNCIA DOS PRONTUÁRIOS E A REALIDADE DOS PACIENTES.....	12
ISADORA MACHADO PONTES, LUAN MARCELL, TAMIRES FORTUNA, THAÍNE INÁCIO.....	12
ORIENTADOR(A): FERNANDA NOVELLI.....	12
07. NÍVEL DE ESTRESSE ENTRE OS FUNCIONÁRIOS DA UBSF JARDIM AMERICANO.....	13
AMANDA MACHADO, ISABELLA COSTA BRAGA, MAYSÁ SALES DOS SANTOS, RODRIGO R. BORGES.....	13
ORIENTADOR(A): JULIANA MIGUEL BILAR.....	13
08. CONSEQUÊNCIAS DA OBESIDADE PRÉ-GESTACIONAL PARA OS RECÉM-NASCIDOS DA UBSF PARQUE INDUSTRIAL.	14
AMANDA G. AZEVEDO E JOÃO NETO,.....	14
ORIENTADOR(A): JANAINA ALMEIDA BENATTI.....	14
09. TUBERCULOSE: MOTIVOS QUE LEVAM A PREVALÊNCIA EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO.	15
LAURA NOGUEIRA, LETÍCIA BORGES.....	15
ORIENTADOR(A): JANAINA ALMEIDA BENATTI.....	15
10. TOXOPLASMOSE E ESQUIZOFRENIA: DELÍRIO OU REALIDADE NA UBSF RENASCER?	16
ANA PAULA BETTINI, MARCELA FERRAZ AWADA, MARCELO JUNQUEIRA, NATÁLIA LOIS, GUILHERME WAZEN.....	16
ORIENTADOR(A): JULIANA YACUBIAN.....	16
11. MANIFESTAÇÕES OFTALMOLÓGICAS EM PACIENTES DIABÉTICOS.	17
PEDRO MARANO, THALES CÂMERA, TATIANE IEMBO.....	17
ORIENTADOR(A): CARLOS CÉSAR SCALA DE ALMEIDA.....	17
12. GRUPO DE CAMINHADA NA UBSF JARDIM AMERICANO: IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	18
MAYARA ESTEVES, MICHELE BALECH, NATALIA VIANA, ANELIS MORETTI.....	18
ORIENTADOR(A): FERNANDA NOVELLI.....	18
13. A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NO SISTEMA CARDIOVASCULAR DE IDOSOS HIPERTENSOS.....	19

BEATRIZ AVALOS, LUIZ FERNANDO BUENO.....	19
ORIENTADOR(A): THIAGO BUZON BORRASCA.....	19
14. ABORDAGEM CLÍNICA PARA DIAGNÓSTICO DA LOMBALGIA NA UBSF VILA MAYOR.	20
GABRIELA SANCHES DEL FAVERO.....	20
ORIENTADOR(A): HAMILTON CÉSAR HIDALGO.....	20
15. DIFICULDADE DE ADEÇÃO AS RECOMENDAÇÕES ALIMENTARES DE PACIENTES DIABÉTICOS.	21
WILLIAN TATSUYA TAJI, PEDRO HENRIQUE MAGALHÃES, KASSIM HUSSEIN.....	21
ORIENTADOR(A): GLÓRIA ELISA FLORIANO	21
16. MOTIVOS QUE LEVAM A BAIXA ADEÇÃO DE PACIENTES EM GRUPOS DE COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES DE HAS E DIABETES MELLITUS.	22
LUIZA LATORRE, PENELOPE PEREIRA, LARISSA L. YAMASHITA.....	22
ORIENTADOR(A): HAMILTON CÉSAR HIDALGO.....	22
18. ANÁLISE DE MICRORGANISMOS PATOGENÉTICOS EM APARELHOS CELULARES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE. 23	23
CAROLINE DA S. CORTEZ.....	23
ORIENTADOR(A): LUCIA MARA LOPES CURSINO.....	23
19. EDUCAÇÃO ALIMENTAR INFANTIL NA PREVENÇÃO DE HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS TIPO 2.	24
HEITOR ALMAGRO, HIAGO BATISTA DE ARAÚJO, JONAS EDUARDO NUNES, MARIANA CERATTI STREIT BORGES, CARLA PATRÍCIA CARLOS 24	
ORIENTADOR(A): DANIEL LAGUNA NETO.....	24
20. DESCONHECIMENTO DA POPULAÇÃO LOCAL QUANTO A DENGUE HEMORRÁGICA.....	25
HUGO AIDAR VICENTE DOS SANTOS, MATHEUS MOTTA MUNARETO, VINICIUS TEYDI GOYA,	25
ORIENTADOR(A): THAÍS SANTANA GASTARDELO	25
21. INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO EM PACIENTES PARKINSONIANOS NA UBSF PARQUE INDUSTRIAL.	26
FLÁVIO PEREIRA DOS SANTOS JÚNIOR, MICHELLE KOYAMA, GUILHERME WAZEN.....	26
ORIENTADOR(A): JULIANA YACUBIAN.....	26
PREMIAÇÃO.....	27
JÚRI POPULAR.....	27
JÚRI CIENTÍFICO.....	27

APRESENTAÇÃO

Lúcia Mara Lopes Cursino

O Fórum de Projetos de pesquisa tem como objetivo fomentar a discussão científica sobre problemáticas dos projetos de pesquisa em foco nas unidades básicas de saúde (UBS/UBSF) da cidade de São José do Rio Preto, SP. O evento reuniu acadêmicos, docentes e demais profissionais, bem como dirigentes da Faculdade FACERES e representantes da comunidade de São José do Rio Preto, SP.

Os projetos foram elaborados com enfoque nos assuntos dos módulos temáticos do 2º semestre do curso de Medicina abordados no programa de integração comunitária (PIC). Dessa forma, surgiu a parceria PIC com a disciplina de metodologia de pesquisa científica.

01. A dificuldade de diagnóstico da síndrome de Guillain Barre.

Angela Baggio, Mariah Giulia, Fernanda Espelim

Orientador(a): Carlos Cesar Scala de Almeida

A Síndrome de Guillain Barre (SGB) é uma patologia inflamatória aguda autolimitada; na maioria das vezes do tipo desmielinizante. Seu mecanismo é autoimune pós-infeccioso, decorrendo de infecções respiratórias ou gastrointestinais. Além de ser uma neuropatia aguda frequente, com evolução mais rápida e potencialmente fatal, autoimune e autolimitada. Contudo a distinção entre os subtipos da SGB não é facilmente realizada pela avaliação clínica, e a ENMG (eletro-neuromiografia) é mandatória. Desta forma, apesar de o caso relatado apresentar manifestações clínicas clássicas de SGB, a ENMG é o exame indicado para o diagnóstico definitivo e definição do subtipo. A equipe interdisciplinar deve ficar atenta aos sinais premonitórios mais frequentes da SGB que são: vômitos, diarreia, dor e paresia nos membros inferiores. A dificuldade de diagnóstico ainda se apresenta recorrente, em um estudo de caso mostraremos qual a melhor forma de fazer o diagnóstico rápido, para melhor recuperação do paciente. Desse modo, o objetivo do trabalho presente é avaliar a dificuldade de diagnóstico da síndrome de Guillain Barre e informar as equipes de saúde em todos os níveis de atenção os sintomas dessa síndrome. Tais informações justificam a escolha desse tema para o projeto, pelo fato da síndrome apresentar dificuldade no diagnóstico podendo causar complicações na evolução da doença.

02. Consequências que o abandono acarreta na saúde física e psicológica do paciente enfermo

Andressa Dainezi, Helena Rohden, Pedro Victor Linhares, Rafael Bali

Orientador(a): Ingrid bergamo

O abandono de idosos, por exemplo, é uma realidade no Brasil, pois diariamente, inúmeros idosos são deixados nas portas dos asilos por seus familiares, parentes e, o que é pior, principalmente por seus filhos. Muitas vezes, estes, ao deixarem seus pais, adotam uma desculpa de que mais tarde passarão para pegá-los e nunca mais retornam. O projeto tem como objetivo analisar as consequências que o abandono familiar acarreta na saúde física e psicológica do paciente, o que podemos, e devemos fazer, e o que essa pesquisa tem como meta é mostrar que os médicos devem estar a postos para tratar desses pacientes, sabendo que estes são mais vulneráveis, físico e psicologicamente devido ao abandono sofrido. O trabalho será realizado com pacientes da Unidade Básica de Saúde Familiar Maria Lúcia, no qual serão entrevistados pacientes abandonados. Neste questionário serão abordados temas envolvendo a realidade social, psicológica, física e pessoal do paciente. Ao final, esse questionário irá nos proporcionar mais informações sobre o estado psicológico e físico do paciente abandonado, o que proporcionará ao médico suas formas de abordagem a esses pacientes em questão.

03. Investigação a não adesão a puericultura em lactentes no SUS.

Gabriela de Marco Aginotti, Raisalina Bucater, Thomas Eugênio Portes de Almeida

Orientador(a): Daniel Laguna Neto

Puericultura é o conjunto de técnicas empregadas para assegurar o perfeito desenvolvimento físico e mental, desde o período de gestação até a idade de 19 anos. Este acompanhamento inclui consultas periódicas em que são avaliadas entre outras coisas estado nutricional da criança e adolescente, curva de crescimento, a carteirinha vacinal, o desenvolvimento psico motor, funções auditivas e visuais, sempre seguindo os critérios do Ministério da Saúde, por meio da agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil, lançada em 2004. A puericultura é de extrema importância para a atenção integral da saúde das crianças, compreendendo esta como um ser em desenvolvimento com suas particularidades, desta forma prevenindo doenças e consequências futuras e realizando a promoção da saúde. Este estudo visa compreender as causas que levam a baixa adesão da puericultura no âmbito do Sistema Único de Saúde proporcionando uma maior resolubilidade para os problemas encontrados a partir da análise dos resultados obtidos. Após a assinatura de um termo de conscientização será aplicado um questionário para os responsáveis pelas crianças da amostra analisada. A análise realizada abordará questões socioeconômicas que justifiquem a baixa adesão

04. Expressão epidemiológica das infecções sexualmente transmissíveis entre portadores de HIV e sua influência na transmissão.

Luiz Sérgio, Luiz Gabriel, Américo Souza

Orientador(a): Renato Ferneda de Souza

O HIV age infectando e destruindo os linfócitos, células que fazem parte do nosso sistema imunológico. Este processo de destruição é bem lento e gradual, permitindo que os pacientes permaneçam assintomáticos por muitos anos. Isto significa que as pessoas podem ser portadoras do HIV por muito tempo sem necessariamente desenvolver a doença AIDS. Um paciente só é considerado como portador de AIDS quando o vírus HIV tiver atacado e destruído uma quantidade tão grande de linfócitos que o sistema imunológico já encontra-se debilitado. Com poucos linfócitos viáveis, o organismo se torna mais vulnerável a infecções, ficando susceptível a diversos tipos de vírus, bactérias, fungos e até tumores. O objetivo do presente estudo será analisar a frequência de outras Infecções sexualmente transmissíveis em pacientes infectados pelo HIV, atendidos em centros especializados no município de São José do Rio Preto, estruturando assim um grupo de aconselhamento a portadores de AIDS.

05. Influência da água em gestação oligodrâmia.

Caroline Garcia Francisco, Vanessa Nathália Pereira Castro, Thomas Eugênio Portes de Almeida

Orientador(a): Daniel Laguna Neto

Oligodrâmio é uma doença caracterizada pela acentuada redução do volume de líquido amniótico. Ou seja, o volume de líquido amniótico é muito baixo em relação ao volume normal o que afetados mostram que a redução do líquido amniótico também pode estar relacionada com o clima quente. A falta pode ser compensada com o consumo reforçado de líquidos, além de repouso. Outra técnica é injetar uma solução com nutrientes na bolsa amniótica por meio de um cateter inserido no útero a significativamente o desenvolvimento fetal e a saúde do bebê sobrevivente. O presente projeto tem como objetivo verificar e comprovar se entre as principais causas do oligodrâmio, incluindo causas maternas, fetais e anexiais, existe grande influência da restrição hídrica da mãe ao ponto de ser capaz de causar um aborto. Será aplicado um questionário para investigar a quantidade de ingestão de água e a ocorrência de aborto nas usuárias da UBS.

06. Divergência dos prontuários e a realidade dos pacientes.

Isadora machado pontes, Luan marcell, Tamires fortuna, Thaíne Inácio

Orientador(a): Fernanda Novelli

O prontuário médico é um documento de extrema importância para a área médica e que pode ser usado tanto pelo médico quanto pelo paciente, se houver intercorrências na saúde deste. Desta forma, é relevante que haja o preenchimento adequado desses prontuários como forma de estar inteirado de sua situação de saúde, facilitando, dessa maneira, as atividades realizadas pela UBSFs á grupos específicos de pacientes atendidos por sua área de abrangência. Além disso, para evitar piora no quadro clínico do paciente. Este projeto tem o intuito de descobrir mais sobre as causas e consequências de tais negligências ou erros, assim buscamos comparar os prontuários e a realidade de cada paciente em busca de divergências por meio de análise de prontuários, entrevista ativa e formação de planilha com resultado das divergências observadas.

07. Nível de estresse entre os funcionários da UBSF Jardim Americano.

Amanda machado, Isabella Costa Braga, Maysa Sales dos Santos, Rodrigo R. Borges

Orientador(a): Juliana Miguel Bilar

O estresse pode estar presente em diversas situações, sejam elas rotineiras ou inusitadas. Nota-se com frequência o estresse laboral, seja devido à rotina monótona ou mesmo à necessidade de constante adaptação em caso de uma ocupação dinâmica e imprevisível, a esforços repetitivos, a longas horas de jornada, a grande cobrança dos superiores, dentre outros. Como em qualquer outro ofício, existe estresse nos serviços de saúde, não só pela intensa relação interpessoal, mas também pelo fato de lidar com pessoas enfermas, em diferentes graus de sofrimento biológico e mental. Além disso, o sistema público de saúde brasileiro, muitas vezes oferece condições inadequadas de trabalho, o que também pode gerar estresse. As atuais condições de trabalho na UBSF Jardim Americano contribuem com o desenvolvimento de estresse laboral, tendo em vista que a infra-estrutura não comporta as duas equipes atuantes, que assistem um número de pessoas duas vezes maior do que o preconizado. Tudo isso tem grande impacto negativo tanto na qualidade de vida dos profissionais, quanto no serviço prestado à população. Tal situação gerou interesse nos acadêmicos de analisar o nível de estresse dos funcionários dessa Unidade. O objetivo do estudo é avaliar o nível de estresse de todos os funcionários da UBSF Jardim Americano. Trata-se de uma correlação transversal, prospectiva e quantitativa, de natureza descritiva. Antes de se iniciar a coleta de dados, o projeto de pesquisa será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, autorizado pela Secretaria Municipal de Saúde e os participantes do estudo assinarão previamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados serão coletados por meio da aplicação de dois questionários validados e de amplo na literatura: o Job Stress Scale e o Inventário de Sintomas de Stress em Adultos de Lipp, que serão preenchidos pelos próprios funcionários.

08. Consequências da obesidade pré-gestacional para os recém-nascidos da UBSF parque industrial.

Amanda G. Azevedo e João Neto,

Orientador(a): Janaina Almeida Benatti

Um dos maiores entraves da Saúde Pública no Brasil é a obesidade. Sua incidência vem aumentando ao longo das últimas décadas, tanto em países desenvolvidos como em boa parte dos países em desenvolvimento. A situação mundial atual é tão grave que, no século 21, se fala em uma epidemia global de obesidade, que afetaria cinco dos seis continentes, exceto a África Subsaariana. Devido à grande incidência de gestantes com IMC pré-gestacional elevado na UBS Parque Industrial de São José do Rio Preto (SP), partiu-se a necessidade de investigar e constatar quais são as principais consequências para os recém nascidos e suas incidências no ambiente descrito. Descrever as principais consequências da obesidade pré-gestacional para os recém nascidos, pontuando as mais comuns na UBS Parque Industrial, através da verificação do IMC pré-gestacional das gestantes e da corte de seus recém nascidos durante um ano.

09. Tuberculose: motivos que levam a prevalência em São José do Rio Preto.

Laura Nogueira, Letícia Borges

Orientador(a): Janaina Almeida Benatti

A tuberculose é uma doença milenar que, no entanto, atinge principalmente a população de baixa renda até os dias atuais. Esta iniciação tem por objetivo analisar os motivos que levaram ao aumento da prevalência da tuberculose na cidade de São José do Rio Preto – notadamente entre os anos de 2013 e 2015 quando esta cresceu de 27,6/10.000 para 28,8/10.000 – enquanto esta taxa tende a diminuir no resto do Brasil e do mundo. Através da análise dos painéis de monitoramento e dos dados disponibilizados pela secretaria de saúde do município de Rio Preto o presente projeto tem como objetivo analisar os fatores por nós levantados como responsáveis por esta discrepância: índices de vacinação, onde a quantidade de crianças vacinadas encontra-se muito elevada e comprometimento com a busca ativa, a qual se encontra deficitária. Através de um questionário aplicado a população acometida pela doença este estudo pretende analisar os fatores que podem levar os pacientes ao abandono ou ao tratamento não integral da doença, terceiro fator de interferência nas altas taxas da cidade. Por meio deste estudo almejamos entender os motivos da existência de um quadro deficitário quanto a esta doença na cidade, e por meio das informações adquiridas agir diretamente no cerne do problema para que possamos revertê-lo.

10. Toxoplasmose e esquizofrenia: delírio ou realidade na UBSF Renascer?

Ana Paula Bettini, Marcela Ferraz Awada, Marcelo Junqueira, Natália Lois, Guilherme Wazen

Orientador(a): Juliana Yacubian

O *Toxoplasma gondii*, apesar de inofensivo para a maioria das pessoas saudáveis, pesquisas científicas comprovaram que o protozoário é capaz de alterar o comportamento de seres humanos e animais, além de possível ligação com a esquizofrenia. No Brasil tem o maior índice mundial de infectados (66,7%), cerca de 126 milhões de pessoas são hospedeiras do parasita. Pesquisas feitas em diversos países têm demonstrado como o *T. gondii* pode estar relacionado a problemas neurológicos, como a depressão, principalmente em pessoas do sexo feminino. Segundo reportagem da revista *Scientific American*, um desses estudos, desenvolvido no Instituto de Pesquisas Médicas Stanley, em Maryland (EUA), concluiu que mulheres infectadas com quantidades altas *Toxoplasma* apresentavam maior tendência a ter filhos esquizofrênicos. Dessa forma o objetivo do trabalho é avaliar na UBSF Renascer a percentagem de mulheres IgG-reagentes para *T. gondii*, de uma amostra de gestantes em acompanhamento pré-natal, assim como o nível de conhecimento e orientação dos seus médicos sobre o tema em questão, visando um diagnóstico precoce que possa melhorar a qualidade de vida dos pacientes e/ou evitar complicações futuras por meio da informação ao profissional de saúde.

11. Manifestações oftalmológicas em pacientes diabéticos.

Pedro Marano, Thales Câmera, Tatiane Iembo

Orientador(a): Carlos César Scala de Almeida

A retinopatia diabética (RD) faz parte das complicações microvasculares do diabetes, associada à longa duração da doença e ao controle glicêmico inadequado. Estima-se que 99% dos pacientes com DM tipo 1 e 60% dos pacientes com DM tipo 2 progridam para alguma forma de RD após 20 anos, sendo esta a principal causa de cegueira adquirida em adultos. O médico que atua na atenção primária à saúde é fundamental na minimização das complicações em longo prazo. O treinamento e a disponibilização de oftalmoscópio nos ambulatórios de saúde da família ampliaria o número de pacientes encaminhados para atendimento especializado no momento adequado, possibilitando o diagnóstico precoce da retinopatia e resultados mais satisfatórios no tratamento. No entanto na UBSF Villa Mayor não existe HIPERDIA com isso, não realiza aquilo que é preconizado. O objetivo é testar o conhecimento da população sobre manifestações oftalmológicas em pacientes diabéticos, através de questionários. Conscientizar esse público quanto aos riscos decorrentes da Diabetes e estimulá-lo a procurar precocemente o oftalmologista para um acompanhamento mais detalhado. Ocorrerá a elaboração de questionários para a aplicação em pesquisas de campo na UBSF Villa Mayor, São José do Rio Preto.

12. Grupo de caminhada na UBSF Jardim Americano: implantação e avaliação.

Mayara Esteves, Michele Balech, Natalia Viana, Anelis Moretti

Orientador(a): Fernanda Novelli

A realização de exercícios aeróbicos, como a caminhada, somada às orientações sobre prevenção de saúde e a outras atividades realizadas no cotidiano são considerados terapias de primeira escolha para o tratamento de pacientes com Hipertensão arterial sistêmica e Diabetes Mellitus. A UBSF Jardim Americano conta com alta prevalência de pacientes hipertensos e diabéticos, entre homens e mulheres. Os números representam em torno de 50% da população. O objetivo do presente estudo é implantar um grupo de caminhada na UBSF Jardim Americano e acompanhar os efeitos do exercício físico nos índices glicêmicos, pressóricos e na qualidade de vida dos participantes. O estudo é de campo aplicado transversal quantitativo delineado como quase experimento. Os pacientes serão recrutados na própria Unidade de saúde e na comunidade. A caminhada será realizada mensalmente no período matinal na praça em frente à UBSF Jardim Americano, com duração de 30 minutos. Antes e após a caminhada, serão executados os procedimentos de aferição de pressão arterial e dosagem de glicemia, para assegurar que os pacientes estejam aptos para a prática. Um café da manhã será servido antes da prática, haja vista a realização dos procedimentos em jejum para melhor resolubilidade. Durante o encontro serão fornecidas orientações sobre prevenção e promoção de saúde, e ao término será realizada uma entrevista a fim de coletar informações quanto ao nível de satisfação relacionado ao grupo, bem como acerca de mudanças de hábitos e níveis pressóricos e glicêmicos ocorridas no período. Em seguida, os dados analisados serão comparados com os encontrados na literatura.

13. A influência do exercício físico no sistema cardiovascular de idosos hipertensos.

Beatriz Avalos, Luiz Fernando Bueno

Orientador(a): Thiago Buzon Borrasca

É cada vez mais comum nos dias de hoje, encontrar diagnósticos de hipertensão em idosos. Isso representa um problema relevante para a sociedade como um todo, visto que a doença é responsável por contribuir para um significativo acréscimo anual no número de óbitos relacionados a complicações no sistema cardiovascular. Com isso, torna – se necessário um estudo que obtenha respostas relevantes visando o tratamento da hipertensão, que pode ser realizado através de vias farmacológicas ou não farmacológicas. O foco da pesquisa tem como base o estudo da influência das atividades físicas no tratamento de idosos hipertensos, visando obter respostas sobre como os exercícios físicos podem agir no combate à doença. A busca por tais respostas tomará como base a análise de 20 prontuários (do programa HIPERDIA) de pessoas acima de 65 anos, que realizaram consulta médica na UBSF Anchieta de São José do Rio Preto entre os anos de 2007 e 2013. Os prontuários contêm informações e dados relevantes sobre alguns hábitos de vida dos pacientes, como sedentarismo, índice de obesidade, valor da pressão arterial e ingestão de bebidas alcoólicas. Os quesitos “sedentarismo” e “valor da pressão arterial” serão utilizados como principal referência para o desenvolvimento da pesquisa, de modo que a correlação destas duas informações presentes nos prontuários permitirá que o estudo seja realizado de maneira mais pontual. A utilização de tais documentos médicos para a obtenção de respostas torna a pesquisa mais eficaz e com um menor índice de erro, visto que os documentos possuem informações precisas sobre os pacientes da região determinada.

14. Abordagem clínica para diagnóstico da lombalgia na UBSF Vila Mayor.

Gabriela Sanches del Favero.

Orientador(a): Hamilton Cesar Hidalgo

A dor lombar constitui uma causa frequente de morbidade e incapacidade, sendo sobrepujada apenas pela cefaléia na escala dos distúrbios dolorosos que afetam o homem. No entanto, quando do atendimento primário por médicos não-especialistas, para apenas 15% das lombalgias e lombociatalgias, se encontra uma causa específica. As dores lombares podem ser primárias ou secundárias, com ou sem envolvimento neurológico. Por outro lado, afecções localizadas neste segmento, em estruturas adjacentes ou mesmo à distância, de natureza a mais diversa, como congênitas, neoplásicas, inflamatórias, infecciosas, metabólicas, traumáticas, degenerativas e funcionais, podem provocar dor lombar. O objetivo do trabalho é criar um protocolo, ou seja, ferramenta de auxílio para padronizar a anamnese e o exame físico da lombalgia com o intuito de otimizar o diagnóstico a ser utilizado.

15. Dificuldade de adesão as recomendações alimentares de pacientes diabéticos.

Willian Tatsuya Taji, Pedro Henrique Magalhães, Kassim Hussein

Orientador(a): Glória Elisa Floriano

Nas últimas décadas o país vem apresentando alta taxa no número de doenças crônicas não transmissíveis, tendo como exemplo a Diabetes Mellitus. A Diabetes é uma doença caracterizada pelo aumento da glicose no sangue, podendo ocorrer devido a defeitos na secreção ou na ação do hormônio insulina, que é produzida no pâncreas. Além disso vale ressaltar que a diabetes possui o tipo 1 e tipo 2, o primeiro é caracterizado pela deficiência da insulina, o segundo e mais comum é caracterizado por uma resistência à insulina. O número de pessoas que possuem diabetes aumenta a cada ano e segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, em 2005 existiam 8 milhões de doentes, hoje o número é de aproximadamente 12 milhões de portadores da doença. Com a alta taxa de novos casos, além de trazer vários prejuízos e riscos aos pacientes, é preciso criar medidas de prevenção e tratamentos adequados a doença. Na questão do tratamento um dos melhores aliados dos pacientes é a adesão de uma alimentação adequada, visando uma melhora na qualidade de vida do paciente. Além disso é de extrema importância que o paciente faça acompanhamento médico, visando controlar e evitar complicações. No entanto, muitos pacientes possuem dificuldade de aderir a uma nova alimentação, e como motivos listamos: o alto custo da alimentação, motivos culturais, a falta de interesse do próprio paciente ou até mesmo a falta de informação recebida pelo mesmo. Com isso resolvemos levantar essa questão, e criar um questionário que possa nos mostrar quais são os principais motivos para essa dificuldade apresentada pelos pacientes. O projeto será realizado através de um questionário, que será entregue a paciente da unidade básica Vila Elvira, localizada no município de São José do Rio Preto, São Paulo. Após recolher os questionários as respostas serão calculadas e avaliadas através de aplicações estatísticas simples.

16. Motivos que levam a baixa adesão de pacientes em grupos de compartilhamento de informações de HAS e Diabetes mellitus.

Luiza Latorre, Penelope Pereira, Larissa L. Yamashita

Orientador(a): Hamilton César Hidalgo

Segundo o Ministério da Saúde, a Hipertensão Arterial Sistêmica e a Diabetes Mellitus são doenças com altas taxas de prevalência na população brasileira, e é notória a gravidade dos problemas relacionados às doenças crônicas enfrentados pela saúde pública do Brasil. Atualmente o manejo de pacientes está associado a ações de tratamento dos acometidos, medicamentoso ou não, de esclarecimento individual do paciente pela equipe de saúde ou ações pontuais como campanhas e monitoramento de glicemia e pressão arterial periódica. Todavia, além dessas ferramentas tradicionais há outras mais interativas, como os grupos de compartilhamento de informações, que consistem em reuniões interativas e de periodicidade regular, cujos integrantes são as pessoas organizadoras, que devem possuir conhecimento do assunto tratado, e os participantes, que são compostos pelos pacientes que sofrem da mesma doença. O grupo tem como objetivo levar informações as pessoas, compartilhar dúvidas, experiências, formas de lidar com a doença, e assim criar um vínculo entre as pessoas e disseminar conhecimento. Dessa forma, a participação de pacientes acometidos por HAS e Diabetes em grupos de compartilhamento de informações assume um papel de alta importância, uma vez que a prevenção é peça chave na luta contra essas disfunções. Entretanto, embora já constatados os benefícios dos grupos de compartilhamento de informações para essas doenças crônicas, a adesão ainda é muito baixa. A metodologia utilizada será um estudo transversal, descritivo e qualitativo; através de entrevistas em profundidade e questionário semi-estruturado. O estudo será realizado na cidade de São José do Rio Preto, nas UBSFs Vila Elvira e Vila Mayor, onde será aplicado o questionário a pacientes portadores de HAS e Diabetes, no intento de inferir os motivos mais importantes para o não comparecimento, além de aprofundamento nos três motivos principais.

18. Análise de microrganismos patogênicos em aparelhos celulares de profissionais de saúde.

Caroline da s. Cortez

Orientador(a): Lucia Mara Lopes Cursino

Os softwares de serviços oferecidos, a comunicação global fácil, o acesso à internet e sua rede de informações contribuíram para a disseminação dos aparelhos celulares. Todos estes benefícios somados ao constante manuseio e a forma compacta dos aparelhos permitem sua utilização em diversos ambientes, o que pode torná-los reservatórios potenciais de microrganismos. A presente pesquisa tem como objetivo identificar os patógenos que podem estar presentes nos aparelhos celulares de profissionais de saúde. Para isso serão coletadas amostras dos aparelhos celulares de profissionais de saúde, incluindo médicos, estudantes de medicina e enfermeiros, utilizado-se swabs estéreis umedecidos em solução salina. A partir disso, será feita a semeadura em placa de petri. Em seguida, será analisado o número de colônias e identificado os microrganismos, por meio de técnicas de isolamento que consideram características morfológicas e o método Gram. Também serão avaliados fatores de patogenicidade como resistência a antibióticos, presença de cápsula e hemolisina. Por meio da análise dos dados levantados poderá se aferir a porcentagem de aparelhos celulares contaminados e identificar os microrganismos patógenos.

19. Educação alimentar infantil na prevenção de hipertensão e diabetes mellitus tipo 2.

Heitor Almagro, Hiago Batista de Araújo, Jonas Eduardo Nunes, Mariana Ceratti
Streit Borges, Carla Patrícia Carlos

Orientador(a): Daniel Laguna Neto

Hipertensão Arterial e Diabetes são doenças que tem acometido um grande número de pessoas e trazido problemas secundários que causam grande mortalidade, como complicações renais e cardíacas. Percebe-se então que são necessárias medidas, principalmente de prevenção, visto que as de tratamento implicam um custo maior, além de não serem eficazes se não forem feitas corretamente. A educação alimentar infantil é uma ótima medida para esse fim e muito mais eficaz que a educação alimentar adulta, pois estudos indicam que é na infância o período ideal para introduzir ideias de educação alimentar, uma vez que é nela que o hábito alimentar se forma. Por meio deste projeto, serão analisados os perfis físicos de crianças de 6 a 12 anos, por meio de medidas de IMC, e classificação das crianças de acordo com o mesmo. Também serão desenvolvidas atividades de orientação quanto a hábitos alimentares e de vida saudável. Além disso as crianças serão incentivadas a disseminarem o conhecimento adquirido em seu círculo de convivência.

20. Desconhecimento da população local quanto a dengue hemorrágica.

Hugo Aidar Vicente dos Santos, Matheus Motta Munareto, Vinicius Teydi Goya,
Orientador(a): Thaís Santana Gastardelo

A grande incidência da dengue em países tropicais como o Brasil faz necessário algum conhecimento de toda a população a respeito da enfermidade, sendo assim, as pessoas podem procurar pela prevenção ou tratamento em caso de pessoas já infectadas. A região de São José do Rio Preto (SP) já passou por vários casos da doença, incluindo o tipo mais grave da mesma, a dengue hemorrágica, muito mais letal que a clássica. Para promover uma maior mobilização da população contra a doença procura-se formular um manual literário básico sobre a dengue hemorrágica para leitores de baixo e médio grau de conhecimento. Estudo transversal, feito por meio de questionário aplicado a pacientes que passaram pela Unidade Básica de Saúde Parque Industrial recentemente, sendo que a estes foram feitas perguntas a respeito da dengue hemorrágica. A partir dos resultado espera-se produzir panfletos contendo as informações necessárias sobre a doença: seus aspectos menos conhecidos como a letalidade da doença em sua versão hemorrágica e as chances de desenvolver esta após uma infecção primária pelo vírus da dengue. Então realizar a distribuição ao público usuário da UBS Parque Industrial.

21. Incidência de depressão em pacientes parkinsonianos na UBSF parque industrial.

Flávio Pereira dos Santos Júnior, Michelle Koyama, Guilherme Wazen

Orientador(a): Juliana Yacubian

Depressão é um transtorno mental comum, caracterizado por tristeza, perda de interesse, ausência de prazer, oscilações entre sentimentos de culpa e baixa autoestima, além de distúrbios do sono ou do apetite, podendo agravar e trazer consequências problemáticas na evolução da Doença de Parkinson (DP). Ela influencia a qualidade de vida do paciente e potencializa os custos do tratamento. Além disso, a depressão acomete aproximadamente 40% dos pacientes parkinsonianos, apresentando caráter bimodal, pode ocorrer em estágios iniciais ou finais da DP. DP é uma enfermidade crônica e progressiva do sistema nervoso que resulta em sintomas motores como rigidez muscular, tremor de repouso, instabilidade postural e bradicinesia. Considerando ambas enfermidades é possível relacioná-las analisando seus efeitos fisiopatológicos e complicações secundárias. Sabendo que os médicos costumam a reconhecer depressão na vigência de DP durante visitas de rotina, o vigente projeto tem como objetivo analisar a incidência de depressão em pacientes parkinsonianos na UBS Parque Industrial. Sob essa perspectiva será realizada uma pesquisa transversal e quantitativa, analisando prontuários de pacientes com DP, constatando o diagnóstico de depressão e aplicando um questionário na ausência do transtorno depressivo.

PREMIAÇÃO

6^o Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

Júri Popular

1^o Lugar

Análise de microrganismos patogênicos em aparelhos celulares de profissionais de saúde.

Caroline da s. Cortez

Orientador(a): Lucia Mara Lopes Cursino

2^o Lugar

Divergência dos prontuários e a realidade dos pacientes.

Isadora machado pontes, Luan marcell, Tamires fortuna, Thaíne Inácio

Orientador(a): Fernanda Novelli

3^o Lugar

Consequências da obesidade pré-gestacional para os recém-nascidos da UBSF parque industrial.

Amanda G. Azevedo e João Neto,

Orientador(a): Janaina Almeida Benatti

Júri Científico

1^o Lugar

Análise de microrganismos patogênicos em aparelhos celulares de profissionais de saúde.

Caroline da s. Cortez

Orientador(a): Lucia Mara Lopes Cursino

2^o Lugar

Nível de estresse entre os funcionários da UBSF Jardim Americano.

Amanda machado, Isabella Costa Braga, Maysa Sales dos Santos, Rodrigo R. Borges

Orientador(a): Juliana Miguel Bilar

3^o Lugar

Incidência de depressão em pacientes parkinsonianos na UBSF parque industrial.

Flávio Pereira dos Santos Júnior, Michelle Koyama, Guilherme Wazen

Orientador(a): Juliana Yacubian